

VALOR ECONÔMICO S.A.

CNPJ n.º 03.687.592/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. Ficamos a inteira disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

Ativo	2017	2016
Ativo circulante		
Caixa e equivalente de caixa	3.366	6.189
Títulos e valores mobiliários	813	431
Contas a receber	27.375	29.006
Impostos a recuperar	1.708	1.849
Outros	1.062	1.160
Total do ativo circulante	34.324	38.635
Ativo não circulante		
Contas a receber	35.163	-
Depósitos judiciais	1.559	1.439
Outros	108	106
Imobilizado	889	3.023
Intangível	1.909	1.164
Total do ativo não circulante	39.628	5.732
Total do ativo	73.952	44.367

Passivo	2017	2016
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	7.973	2.692
Fornecedores	7.268	8.281
Adiantamentos de clientes	15.954	21.078
Salários e encargos sociais a pagar	12.030	12.895
Contas a pagar	937	1.311
Obrigações tributárias	740	629
Total do passivo circulante	44.902	46.886
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	20.677	31.737
Contas a pagar	173	236
Provisão para contingências	3.419	3.915
Total do passivo não circulante	24.269	35.888
Patrimônio líquido		
Capital social	32.804	28.804
Prejuízo acumulado	(28.023)	(67.211)
Total do patrimônio líquido	4.781	(38.407)
Total do passivo e do patrimônio líquido	73.952	44.367

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	28.804	(31.606)	(2.802)
Prejuízo do exercício	-	(35.605)	(35.605)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	28.804	(67.211)	(38.407)
Aumento do Capital	4.000	-	4.000
Lucro do exercício	-	39.188	39.188
Saldos em 31 de dezembro de 2017	32.804	(28.023)	4.781

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

1. Contexto operacional: O Valor Econômico S.A. ("Valor" ou "Companhia"), tem como objeto social e atividade preponderante a produção e a distribuição de conteúdos relacionados a economia e negócios em diferentes mídias, por todo o território nacional e internacional. Em 02 de janeiro de 2018 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da companhia pela Editora Globo S/A. Essa reestruturação societária tem o objetivo de explorar em conjunto os segmentos editorial e jornalístico, nas plataformas impressa e digital. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas utilizando as práticas contábeis de acordo com os pronunciamentos efetivos para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017. **3. Principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia são descritas abaixo: **a) Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. **b) Ativos circulantes e não circulantes** - São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações incorridas. **c) Imobilizado** - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Gastos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. **d) Passivos circulantes e não circulantes** - Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. Essas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvi-

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS (Em milhares de reais)

	2017	2016
Receita de vendas e serviços líquida	174.676	173.123
Custo das vendas e dos serviços prestados	(98.360)	(103.332)
Lucro bruto	76.316	69.791
Despesas operacionais		
Despesas com vendas	(35.906)	(38.594)
Despesas gerais e administrativas	(31.966)	(38.918)
Outras despesas	(491)	(25.431)
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras	7.953	(33.152)
Receitas financeiras	945	1.085
Despesas financeiras	(3.535)	(3.538)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.363	(35.605)
Imposto de renda e contribuição social	33.825	-
Lucro (prejuízo) do exercício	39.188	(35.605)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS (Em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e da contribuição social	5.363	(35.605)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.838	11.817
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	1.464	1.824
Perdas de ativo intangível	-	25.471
Perda na venda e doação de ativo imobilizado	491	39
Constituição (reversão) de provisão para perda por risco de crédito	(2.176)	1.493
Provisão para contingências	736	399
	7.716	5.438

(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos

Contas a receber	3.808	654
Impostos a recuperar	141	544
Depósitos judiciais	(120)	(35)
Outros ativos	96	(51)
Fornecedores e contas a pagar	(1.387)	(4.170)
Salários e encargos sociais a pagar	(865)	(523)
Adiantamentos de clientes	(5.124)	(1.037)
Obrigações tributárias	111	(65)
Pagamento de contingências	(1.181)	(938)

Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais

Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.484)	(1.572)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.433)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	278	(1.755)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

(Aplicação) resgate de títulos e valores mobiliários	(382)	238
Aquisição de ativo imobilizado	-	(362)
Aquisição de ativo intangível	(1.134)	(5.226)
Valor de venda de ativo imobilizado	194	39

Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	(5.779)	(2.716)
Amortizações de empréstimos	4.000	-
Aumento de capital	-	-

Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos

Redução em caixa e equivalentes de caixa	(2.823)	(9.782)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.189	15.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.366	6.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES (Em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	39.188	(35.605)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	39.188	(35.605)

do. e) **Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos são ajustados com base nas variações monetárias e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais. f) **Novos pronunciamentos contábeis ainda não vigentes** - IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes - Em 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15 (CPC 47 no BRGAAP), alterada em 2016 e com vigência a partir de 01 de janeiro de 2018. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS (e correspondentes CPCs). A Companhia planeja adotar a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo modificada. A Administração da Companhia avaliou os impactos dos requisitos da nova norma em suas demonstrações financeiras e não espera ter impacto significativo na receita destas operações e no resultado da Companhia. IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Em 2014, o IASB emitiu a versão final da norma IFRS 9 (CPC 48) que reúne os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 passa a vigorar para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A Administração da Companhia avaliou os impactos dessas alterações em suas demonstrações financeiras e não espera ter efeito relevante. IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a norma IFRS 16, que substitui o atual IAS 17 (e correspondente interpretações), que passa a vigorar para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. A IFRS 16 (CPC 06 R2) elimina a classificação dos contratos de arrendamento mercantil entre operacional e financeiro, exigindo dos arrendatários o reconhecimento de todos os contratos de arrendamento como ativo e passivo, exceto os contratos de prazo inferior a doze meses ou em valor imaterial. A Administração da Companhia está avaliando os impactos dessas alterações em suas demonstrações financeiras. **4. Capital social** - Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o capital social está dividido em 5.000 ações, sendo 3.500 ações ordinárias e 1.500 ações preferenciais. Em 2017 foi registrado aumento de capital social no valor total de R\$4.000, de acordo com aprovação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 28 de abril de 2017, decorrente de crédito de adiantamento para futuro aumento de capital.

DIRETORIA: Frederic Zoghaib Kachar - Diretor Geral - CPF 068.355.667-36, Carlos Alberto Arroyo - Diretor Estatutário - CPF 084.175.968-52, Selma Rocha Fernandes - Diretora Estatutária - CPF 799.938.427-53, Alexandre Marcatto - Gerente de Contabilidade - CRC 1SP233818/O-2